

AVALIAÇÃO DO VALOR DE LH BASAL NA PREDIÇÃO DE RESPOSTA PUBERAL NO TESTE DO GNRH

JULIA GOULART GUIMARÃES;RAFAEL SELBACH SCHEFFEL, PAULA TOZATTI, LUIS HENRIQUE CANANI

Introdução:O teste de estímulo com GnRH é utilizado para avaliação da resposta do eixo gonadotrófico ao estímulo. Estudos sugeriram que a medida do LH basal é tão efetiva quanto o teste de estímulo, o que tornaria desnecessária a realização deste último. Objetivo:Aferir o ponto de LH basal com especificidade (E) de 100% para predizer um teste de estímulo com GnRH com resposta positiva. Métodos:Foram analisados resultados de exames de 53 pacientes menores de 18 anos que realizaram o teste de estímulo com GnRH de 01/2007 a 06/1009 no HCPA. As dosagens hormonais foram feitas por eletroquimioluminescência com o produto LH calset II Roche®. O teste foi feito com 100 mcg de GnRH e com medidas de LH e FSH nos tempos 0, 30 e 60 minutos. Foi definida resposta positiva para meninas um pico de LH maior que 3,3 IU/l e para meninos pico maior que 4,1 IU/l. Foi realizada análise de Curva ROC para determinar o valor de LH basal com E=100% e para predizer um teste responsivo. Resultados: Do total de indivíduos analisados 30 tiveram uma resposta puberal ao teste enquanto 23 não tiveram resposta. A área da curva ROC do LH encontrada foi de 0,84 ($p < 0,001$). No grupo total, com o ponto de corte de 0,80 IU/l o LH basal apresentou E = 100% e S = 69,6%. Nos homens o LH basal de 0,65 IU/l apresentou uma E=100%, S=87%. Nas mulheres o LH basal com E=100% foi de 0,85 IU/l com S=60%. Conclusão: O valor basal de LH que prediz um teste responsivo em pacientes do sexo masculino foi menor que em pacientes do sexo feminino. Pacientes com valores de LH basal $>0,85$ IU/l não necessitam ser submetidos a teste de estímulo para identificação de ativação do eixo gonadotrófico. Pacientes com valores basais de LH abaixo destes pontos de corte devem ser testados pela baixa sensibilidade destes valores.